

CLOSTRIDIUM DIFFICILE - TOXINA A E B

Material de Coleta

Fezes

Preparo do paciente

- Encaminhar de 5 a 10g de fezes, sendo as amostras coletadas no início dos sintomas; - Encaminhadas em Frasco estéril. VEDAR O FRASCO COM PARAFILM OU FITA ADESIVA, afim de evitar contaminação;

Descrição do Exame

O Clostridium difficile é a maior causa de diarreia associada a antibioticoterapia e colites pseudomembranosas, sendo causa importante de infecções nosocomiais. Produz, pelo menos, três potenciais fatores virulentos, dos quais as Toxinas A e B são suspeitos de serem os mais importantes na patogenia da doença. A toxina A é uma enterotoxina que parece interferir com as células epiteliais do intestino levando à não funcionalidade enquanto a Toxina B é uma citotoxina com a qual se observa forte efeito citopático em culturas de tecido. Sinônimos: Pesquisa da Toxina A do C. difficile Indicação: Diagnóstico de infecção por C difficile Interpretação clínica: Nem todos os gêneros de Clostridium difficile produzem toxinas e, aproximadamente, 2% de adultos saudáveis e mais de 50% de crianças acima de 2 anos podem ser colonizadas com C difficile, a detecção dessas toxinas em amostras de fezes de pacientes com diarreia é mais significativa do que a cultura dos patógenos. Sugestão de leitura complementar: Upton D Allen, Société canadienne de pédiatrie, comité des maladies infectieuses et d'immunisation. Le Clostridium difficile dans les populations d'âge pédiatrique. Paediatr Child Health. 2014; 19(1): 49-54. Alwin Schierenberg, Martine D. Nipshagen, Berna D. L. Broekhuizen, et al. Design of the PROUD study: PCR faeces testing in outpatients with diarrhoea. BMC Infect Dis. 2015; 16: 39-50.

Método

Deteção por método Imunocromatográfico de Toxina A e B para Clostridium difficile

Consevação

- Amostras podem ser conservadas entre 2 a 8° C por 3 dias sem interferência com a realização dos testes. - Caso não for possível enviar a amostra em até 3 dias, armazenar e enviar as amostras a -20°C em até 5 dias. A amostra não deve ser descongelada e recongelada, isso pode gerar falsos resultados.

Interferentes

- Critérios de Rejeição: --Amostra insuficiente; --Recipiente contaminado; --Recipiente aberto/inadequado

Valor de Referência

Negativo ATENÇÃO: Alteração da metodologia a partir de 31/10/2022

Interpretação

Setor

Parasito